



designação:
Capela de São Bartolomeu

tipologia:
Igreja

período histórico:
Idade Média

freguesia:
Pedroso

lugar:
Moutido

coord. geográficas(datum 73):
-36986.2545,155081.8788,0

altitude (m): **215**

carta 1/25 000: **133**

dispersão dos vestígios:
Corresponde à capela e área envolvente.

código inventário arquitectura:
PD17

código nacional de sítio:

classificação / protecção:
Inventariado

categoria de protecção proposta:
Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A capela situa-se ao cimo da Rua de S. Bartolomeu, que liga com a Avenida Doutor Moreira de Sousa, um troço da EN1.

espólio:

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:	Visita
conservação:	Indeterminado
uso do solo:	Urbano/Florestal
ameaças:	Construção civil

fontes:
PEDROSA 1992; BELEZA 1992; COSTA, F. 2003a

breve caracterização:

A capela de S. Bartolomeu é hoje um templo algo incaracterístico que não denuncia as suas origens remotas. Todavia, é uma das ermidas mais antigas da freguesia, presidindo, no dia da celebração do orago, a uma concorrida feira que se fazia no Moeiro, no sopé do outeiro onde se ergue a capela. Da feira, diz Rocha BELEZA (1992), ser anterior ao reinado de D. Afonso IV (1325). Nesse mesmo século, documentação relacionada com um litígio entre o rei D. Fernando e o mosteiro de Pedroso refere a ermida de S. Bartolomeu e a feira, em 1379, observando o pároco de Pedroso Tomás Silveiras que a ermida existiria já pelo menos em 1370 (PEDROSA 1992:42; COSTA, F. 2003a:76). No entanto, se assumirmos que o hagiopónimo supõe a existência do templo, como parece aceitável, devemos notar uma referência a "terras arroteadas em S. Bartolomeu" já em 1266, enquanto a própria carta de couto de Afonso Henriques ao mosteiro de Pedroso, de 1128, menciona até uma "fonte de S. Bartolomeu a que chamam de Figueiras", no sopé do monte onde está a capela, como interpreta Rocha Beleza.

observações: